

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROMOÇÃO DE RELAÇÕES INTERPESSOAIS DE PACIENTES EM FILA DE TRANSPLANTE CARDÍACO NO REGIME INTRA-HOSPITALAR

Relatoria: Vitória Fagian de Souza
Ingrid Soares de Souza
Ester Figueiredo de Sousa

Autores: Thais Hudson Carneiro
Nadja Van Geen Poltronieri
Sérgio Henrique Simonetti

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A insuficiência cardíaca refratária é considerada uma condição terminal, sendo determinada por um agravamento do quadro clínico e internação prorrogada até a realização do transplante cardíaco. O tratamento ofertado envolve uma série de mudanças comportamentais, visto que a internação poderia perdurar por meses, alterando efetivamente o estilo de vida deste paciente, por consequência, abalando sua independência. Neste cenário, a enfermagem desempenha papel relevante em orientar as ações necessárias neste processo visando adequação no direcionamento do transplante cardíaco. **Objetivos:** Relatar a experiência de enfermeiros residentes na orientação de ações envolvidas com pacientes na fila de espera no regime hospitalar, explicitando a importância da assistência humanizada no processo da hospitalização. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência que visa relatar a vivência de enfermeiros residentes de um Programa de Residência em Saúde Cardiovascular em junho de 2024, em realizar intervenções com pacientes internados em um hospital especializado em Cardiologia do Estado de São Paulo. Utilizou-se na primeira etapa o método educativo “um jogo de cartas”, o qual objetivou por meio de perguntas e respostas educar sobre o tratamento do transplante baseado nas dúvidas dos pacientes. Na segunda etapa foi a confecção de uma carta motivacional, contendo mensagens e fotos dos respectivos familiares, que teve a finalidade de ofertar o acolhimento e comunicação assertiva. **Resultados:** A intervenção “o jogo de cartas” elucidou-se sobre a terapêutica junto aos pacientes, promovendo o acolhimento e educação em saúde adjunta a equipe multiprofissional. As cartas do jogo asseguraram de forma criativa e dinâmica, destacando-se como um instrumento didático complementar às estratégias de ensino que podem ancorar e fortalecer o conhecimento construído. A carta motivacional possibilitou o encorajamento à continuidade do tratamento do paciente em fila, demonstrando uma adequada adesão mediante relatos dos pacientes perante as intervenções educativas. **Considerações Finais:** A experiência realizada pelos residentes enfermeiros possibilitou consolidar a edificação de um ambiente de ensino-aprendizado próspero, centrado na assistência ao paciente e focada na melhoria da adesão ao tratamento pelos cuidados proposto pela equipe. Assim, sugere-se a adoção de medidas educativas periodicamente fundamentadas nas dúvidas recorrentes dos pacientes.